

GERENCIAMENTO COSTEIRO

Relatório de Atividades GERCO - Litoral Norte



Um ano de muitos avanços

O lançamento deste relatório celebra o primeiro ano após a retomada do Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte, ocorrida em 13 de dezembro de 2021.

No mandato 2021/2023 o Grupo Setorial tem como Presidente e representante da sociedade civil, Paulo André Cunha Ribeiro, do Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo; como Vice-Presidente e representante dos municípios, Kátia Freire, Secretária do Meio Ambiente de Ilhabela (que substituiu Xico Graziano); e exercendo a função de Secretária Executiva e representante estadual, Gil Scatena, com o apoio da equipe da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA).

Várias formações de grupo setoriais se sucederam desde 2002, com alguns períodos inativos, mas com grande foco na discussão e desenvolvimento do Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro, importante instrumento de ordenamento territorial e que está vinculado aos processos de licenciamento ambiental de atividades na região.

Nesta nova gestão, foi definida a diretriz de fortalecimento da política e da governança costeira, mobilizando a comunidade da região para participação no processo. Foi organizado um Portal para formar e informar os interessados no tema e prepará-los para desenvolver os demais instrumentos da política (Sistema de Informação, Monitoramento e Controle e Plano de Ação e Gestão), e dialogar com os diferentes setores da sociedade para se entender demandas e conflitos, levando-se em conta que a contraposição entre proteção e desenvolvimento sempre foi um conflito que permeia a gestão costeira.

O Grupo Setorial conta com representantes formais eleitos ou indicados, mas todo cidadão interessado nessa política é convidado a acompanhar o Grupo Setorial e integrar suas Comissões Temáticas.

Equipe SIMA/CPLA GERCO Litoral Norte

Gil Scatena
(Coordenador da CPLA)

Marina Balestero
(Diretora do DPAE/CPLA)

Rosa Mancini
(Secretária Executiva)

Ana Maria Panarelli

Teresa Mansor

Anna Karla Moura
(Apoio/Editoração)

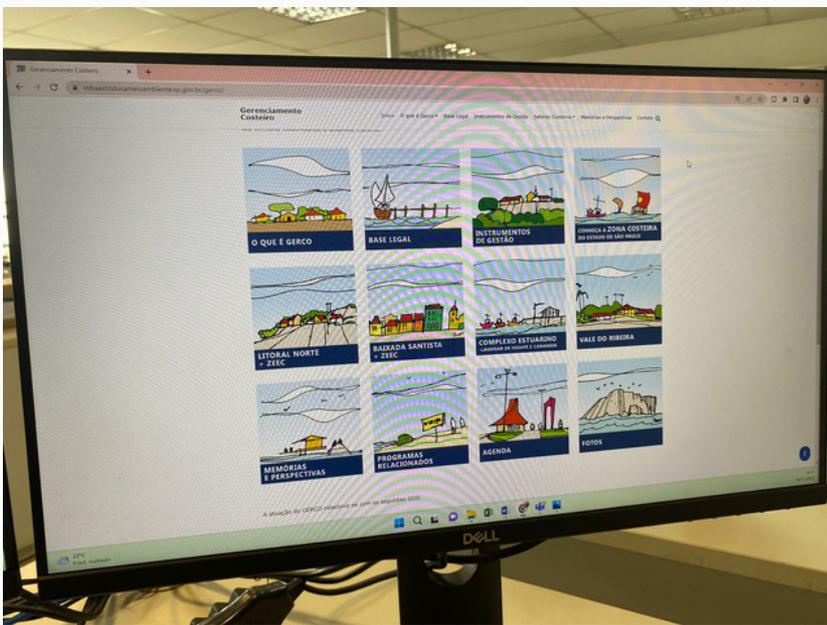
[Clique aqui para conhecer os representantes do Litoral Norte no Grupo Setorial do GERCO 2021/2023.](#)



Foto: Picinguaba, Ubatuba. Bruna Rodrigues

As Ações

- Implantação do Portal GERCO com informações sobre a legislação, a política e seus instrumentos, caracterização dos diversos setores, entrevistas que resgatam a memória de duas décadas do GERCO, entre outras informações sobre o assunto - <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/gerco>.



- Entre novembro de 2021 e março de 2022 foi realizada a “Oficina Participativa de Mapeamento de Serviços Ecosistêmicos no Litoral Norte” para a parte terrestre. A oficina foi comandada por Marco Aurélio Nalon, do Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA e teve a participação de 47 pessoas, unindo os representantes do Comitê de Bacias Hidrográficas e da APA Marinha. O resultado desse trabalho nos fornece um diagnóstico dos biomas existentes na região, a definição de áreas e diretrizes para restauração ecológica e incremento da conectividade, a avaliação da situação das áreas protegidas, e, mais que tudo, identifica os serviços ecossistêmicos e os usos que são dados à biodiversidade de forma a estabelecer quais serviços são de suporte, de provisão, de regulação e quais têm caráter cultural e como contribuem para o bem estar humano e suas atividades econômicas. Trata-se de um instrumento inédito que orientará todas as ações no âmbito do GERCO. O mesmo estudo que foi realizado para a parte terrestre, será desenvolvido para a parte costeira e marinha, tão logo sejam reunidas as condições técnicas e instrumentais para tanto.

"As praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar (...)"

LEI Nº 7.661, DE 16 DE MAIO DE 1988



Foto: Ilhabela, Lucato

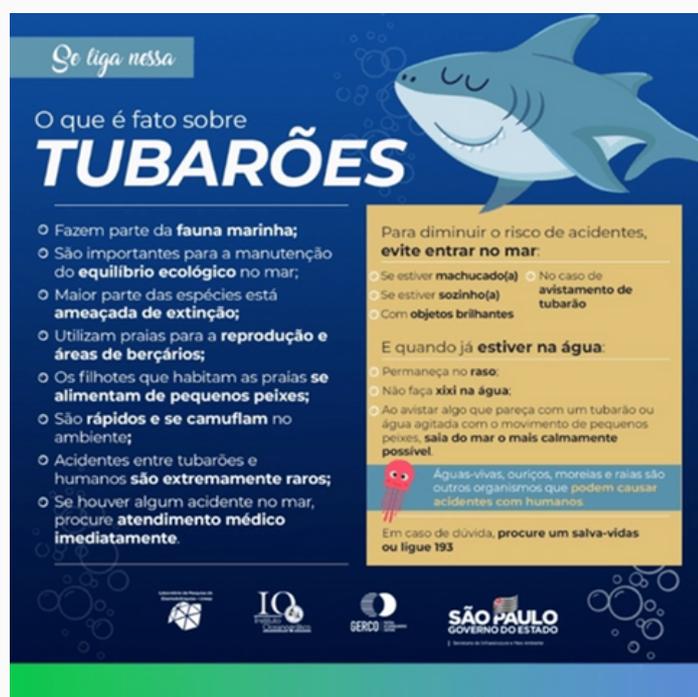


- No início do verão de 2021/2022 foram registrados alguns incidentes com tubarões no litoral paulista em um curto espaço de tempo. As ocorrências despertaram inquietação entre residentes e banhistas. Para definir uma estratégia de ação que envolvesse a proteção dos banhistas e também dos tubarões, foi promovido um diálogo com especialistas de várias instituições de ensino e de pesquisa, com a sociedade e o poder público. Na oportunidade, foram identificados macroelementos relativos aos incidentes como o registro de identificação do animal; foi definida uma estratégia de comunicação com a população para informar e não provocar pânico; foram identificados e divulgados apoios institucionais para ações emergenciais. Vale destacar o apoio de quatro instituições e seus representantes: Instituto de Biociências da UNESP, representada por Otto Bismark Gadig, Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA, Programa de Monitoramento Participativo de Pesca – PMPP, representado por Venâncio Guedes de Azevedo), Instituto Argonauta e Aquário de Ubatuba, Programa de Monitoramento de Praias, representado por Hugo Gallo e Instituto Oceanográfico da USP, representado por Alexander Turra. A partir do diálogo, foi produzido um material informativo que foi compartilhado pela internet.

As Plenárias

Neste ano foram realizadas seis reuniões plenárias nas quais foram tratadas as seguintes questões:

- 1) Posse de seus membros, aprovação do Regimento Interno e eleição de sua coordenação.
- 2) Debate dos temas a serem abordados e estruturação das Comissões Temáticas de apoio ao Grupo Setorial: Monitoramento Territorial, Assuntos Estratégicos e Mudanças Climáticas.
- 3) Conhecimento e acompanhamento do desenvolvimento dos instrumentos de gestão: Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC), Sistema de Informação, Monitoramento e Controle (SIM GERCO), e Plano de Ação e Gestão (PA&G);
- 4) Apresentação do Plano de Manejo da APA Marinha Litoral Norte;
- 5) Apresentação da missão e atuação da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e dos desdobramentos do Projeto Orla;
- 6) Avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano e planejamento dos próximos passos.



Material informativo sobre tubarões veiculado nas redes sociais.

Também foi estabelecida uma parceria com o Corpo de Bombeiros para que eles auxiliassem no monitoramento das praias com foco nesta questão e auxiliassem na divulgação do card entre os banhistas.



Foto: Ubátuba. Arquivo SIMA

- Apoio na realização do Webinar “Pacote Legislativo” no dia 19 de abril de 2022, por iniciativa dos presidentes dos Grupos Setoriais do Litoral Norte, Paulo André Cunha Ribeiro e da Baixada Santista, Davis Sansolo. Este evento reuniu políticos e técnicos e buscou informar e estabelecer uma plataforma de ação frente às legislações que vêm sendo debatidas no nível federal, cujos resultados podem impactar negativamente na costa paulista. O debate contou com a participação de Adayse Bussolani (Secretária Executiva do Painel Mar), do Deputado Federal Rodrigo Agostinho, de Alexandre Turra (Instituto Oceanográfico da USP), de Adriana Lima (Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas), de Ulisses Terra (Núcleo de Regularização Fundiária da SPU) e de Henrique Kefalás (Instituto Linha D'Água). Como resultado deste evento, foi apresentada a lista de possibilidades de atuação apresentada na captura de tela do Padlet, localizada à direita desta página.

Todas essas atividades foram realizadas com participação e apoio de outros colegiados gestores regionais, com destaque para o Comitê de Bacias Hidrográficas e o Conselho Gestor da APA Marinha Litoral Norte. Diálogo, transparência e soma de esforços têm pautado a atuação da equipe.

Diante do cenário apresentado, como podemos atuar?
Webinar: Pacote legislativo e a zona costeira: Contexto, Consequências, Propostas

- SPU e as ações atuais do Orla**
Considerando a ausência do MMA e da extinção do GI-GERCO como Fórum de discussão de estratégia para definição das políticas voltadas a gestão costeira, a Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente está trabalhando com um GT do Gerco. Importante que os gestores estaduais possam desenvolver articulações junto aos parlamentares. Precisamos buscar a gestão costeira integrada. Estamos vendo a SPU desenvolvendo TEDS referentes à gestão da orla sem conexão e sequência entre elas.
❤️ 0
- APRESENTAÇÃO DO TEMA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO E NAS DISCUSSÕES DO PLANO DIRETOR DOS MUNICÍPIOS**
Colocar exposições como as de hoje como pauta desses diversos colegiados.
❤️ 0
- Divulgar o problema**
Tornar público o conhecimento do assunto por meio da mídia com esclarecimentos e argumentos fundamentados sobre as questões políticas, técnicas, ambientais e sociais.
❤️ 3
- Frente ambientalista paulista**
Estabelecer articulação com a Bancada/Frente Ambientalista Paulista.
❤️ 1
- Lei estadual mais restritiva**
Levar via ZEE SP uma proposta de ter uma lei estadual mais restritiva, no mínimo mantendo o status que atual
❤️ 0
- Os membros do grupo setorial precisam se posicionar publicamente contrários ao PL e a PEC em tramitação. A força política dos estados conta muito neste momento!**
❤️ 1
- Posicionamento do Ministério do Turismo e SPU. Qual seria o parecer?**
Recentemente, com o Termo de Adesão de Praias, esses Projetos de Lei vão contra Programas do próprio governo Federal
❤️ 0
- Qual seria o próximo passo?**
Eu gostei da fala do Turra que vai direto na questão: se não é para o bem público, esta lei é para quem? 5% da população? Neste sentido, seria fundamental colocar este assunto na mídia e sensibilizar todos que não serão beneficiados (95%) como contrários a ele. O ponto que julgo ser necessário na discussão é COMO fazer isso. As universidades como meio intelectual do país já não deveriam estar nessa luta? São 300 mil alunos nas federais (censo 2010). Outros grupos não governamentais e oscips já não deveriam colocar nas suas páginas, mídias, instas etc. para viralizar o assunto? O que vocês acham?
❤️ 3
- Temos que nos unir**
Na minha leitura, pouco adianta colocarmos esse assunto em pequenos grupos, criar cartas ao congresso, documentos extensos e coisas assim. Eles são importantes e devem ser gerados para criar a base para que toda a discussão seja técnica e social, não emocional. Mas acho que o congresso não será sensibilizado com nada disso. O que funciona é trazer muita gente junto conosco. A perda de popularidade e, consequentemente, perda de votos é que move as decisões dos políticos.
❤️ 1
- Registrar para resisitir**
Precisamos registrar e documentar a atual ocupação do território, pois a lei possui um marco temporal. Bem como haverá um tempo - técnico e burocrático - para se efetivar a "venda" destes territórios.
❤️ 1
- Alternativas para a população local**
Buscar mecanismos de incentivo a modelos de hospedagem, atividades econômicas e turísticas de baixo impacto, que permitam que a população local desenvolva novas possibilidades de emprego e renda. Porque esse novo regramento chega para a população como desenvolvimento, como novos locais de trabalho, gerando apoio a essa iniciativa.
❤️ 1
- Conselhos Municipais**
Mobilizar os conselhos de meio ambiente das cidades litorâneas, que mais podem ser prejudicadas pelas PLs em discussão.
❤️ 5
- Ações coordenadas de incidência contra PLs que provoquem desmontes**
❤️ 2
- político + técnico**
Precisamos mobilizar a classe política e construir argumentos técnico/científicos que justifiquem o não a esse pacote.
❤️ 6
- Provocar discussões nos estados e territórios, envolvendo os atores impactados por estas propostas**
❤️ 1

Foto: Captura de tela das possibilidades de atuação levantadas pelos Grupos Setoriais durante o evento.



As Comissões Temáticas

As comissões temáticas estão aprofundando os diversos temas de seus escopos de atuação e propondo ações práticas para a gestão responsável da zona costeira do Litoral Norte.



Comissão Temática de Monitoramento Territorial

Coordenação: Mara Ester Marchetti de Souza / Associação das Empresas Náuticas de Ubatuba

Relatoria: Ulysses Miguez /Colônia Z10

Dia da reunião: todas as segundas segundas-feiras de cada mês

Link fixo da reunião: https://bit.ly/CTMT_LN

Pasta: <https://drive.google.com/drive/folders/1q9xqQaPG3gCNgeHF6W-ZhhoQj2IT7DjW>

Missão:

- 1) Acompanhar e avaliar a aplicação do ZEEC e sua relação com: Planos Diretores Municipais, Licenciamento e Combate à ocupação irregular.
 - 2) Desenvolver estratégia de organização da base de dados para construção do SIM GERCO.
- O que desenvolveu até o momento? A contribuição dessa Comissão Temática é muito relevante para o Grupo Setorial do LN. Já organizou seminários, sob responsabilidade de cada um dos quatro municípios do LN, para entender a forma de aplicação do ZEEC e sua relação com os Planos Diretores Municipais. A sistematização desse material permitirá a construção e a avaliação da aplicação do ZEEC e conflitos existentes na região, peça chave para a gestão costeira.



Foto: Pinguaba, Ubatuba, Rodolfo Giglioli

Comissão Temática de Assuntos Estratégicos

Coordenação: Mônica de Toledo e Silva Spiegiorin/Associação dos Amigos do Jardim Pedra Verde

Relatoria: Rosa Mancini/SIMA

Dia da reunião: Todas as terceiras segundas-feiras de cada mês

Link fixo da reunião: https://bit.ly/CTAE_LN

Pasta: https://drive.google.com/drive/folders/1LpbVRPAXxifaD6it__T5JbH-w2EUOfsx

Missão:

- 1) Organizar e desenvolver metodologia para a elaboração do Plano de Ação e Gestão;
- 2) Desenvolver programa para ordenamento do uso de praias e definição de capacidade de suporte;
- 3) Criar oportunidades para a manutenção da cultura e atividades das comunidades tradicionais, a partir do conhecimento e escuta de suas demandas e estabelecimento de relações com a política em foco.

O que desenvolveu até o momento? Está desenvolvendo as bases para enfrentar as três questões acima citadas. Com relação à metodologia para a elaboração do Plano de Ação e Gestão, já foram definidas as diretrizes estratégicas sobre as quais será desenvolvida a fase diagnóstica e as ações necessárias para superação dos problemas encontrados, atividades que serão desenvolvidas com apoio das demais Comissões Temáticas, quais sejam:

Diretrizes Estratégicas do PA&G

- **Economia diversificada e em harmonia com o ambiente:**
Envolve todas as atividades econômicas desenvolvidas no território: agricultura com destaque para agroecologia; pesca e Maricultura comércio, turismo, construção civil e indústria. (+licenciamento?)
- **Valorização da diversidade sociocultural:**
Olhar voltado para o mapeamento das comunidades indígena, quilombola, caiçara no território e suas demandas
- **Equilíbrio ambiental e mudanças climáticas:**
Tratará dos temas ligados ao meio ambiente, água doce, salina salobra, cobertura da terra, ar...
- **Qualidade de Vida para todos:**
Inclui dinâmica populacional, infraestrutura sanitária, habitacional, transporte e educação.
- **Minimização dos Conflitos Territoriais:**
Atividades desenvolvidas no território que entram em choque com Plano Diretor, ZEEC, e que não respeitam a capacidade de suporte do meio (praias e pontos turísticos sem controle de visitação).



Foto: São Sebastião, Cristian Lourenço

Comissão Temática de Mudanças Climáticas

Coordenação: Roberto Francine Junior/Prefeitura Municipal de Ubatuba

Relatoria: Luiz Henrique Nicola Marques/Prefeitura Municipal de Caragatatuba

Dia da reunião: Todas as quartas-feiras de cada mês

Link fixo da reunião: https://bit.ly/CTMC_LN

Pasta: https://drive.google.com/drive/folders/1VbITCVeSI-IFE83Q4pnf_WFcrd4xBmy

Missão:

- 1) Discutir programa de ação de adaptação e mitigação às mudanças climáticas para o Litoral Norte, articulado com Plano de Ação Climática estadual;
- 2) Definir programa preventivo a riscos ambientais (elevação do nível do mar, alagamentos e deslizamentos), e
- 3) Avaliar os efeitos das mudanças climáticas sobre a costa, particularmente praias (erosão costeira).

A proposta é construir uma estratégia colaborativa para alimentação do sistema de informações de desastres, identificar as áreas prioritárias onde ocorrem deslizamentos, inundações e alterações costeiras para a elaboração de Planos de Contingência e, direcionar as revisões dos Planos Diretores Municipais com medidas de adaptação e resiliência, assim como sugerir ações para prevenir a erosão costeira e impactos nas praias.

Desafios para 2023

- Mobilização dos órgãos estaduais: apenas os com sede no Litoral Norte têm participado e há a real necessidade de ampliar o espectro de temas relevantes para a região.
- Melhor alocação dos técnicos municipais nas diferentes Comissões Temáticas para potencializar as ações previstas;
- Valorização e ampliação da representação da sociedade civil, que tem tido representação e atuação excelentes;
- Aprofundamento da Metodologia para a construção do Plano de Ação e Gestão;
- Implantação do núcleo temático do SIM GERCO Litoral Norte como forma de monitorar e melhor conhecer a nossa realidade;
- Busca de dados para avaliação do cumprimento ao ZEEC no aspecto licenciamento e percentual de implantação das metas pretendidas para saneamento e áreas com cobertura vegetal na região;
- Levar ao conhecimento da nova gestão estadual a lógica, os desafios e a importância da gestão costeira.
- No âmbito da gestão costeira nacional, acompanhar tramitação do pacote legislativo citado, participar do processo de construção do Planejamento Espacial Marinho em parceria com a APA Marinha Litoral Norte, sob coordenação da Marinha do Brasil e organizar procedimentos para acompanhar e apoiar os municípios com relação ao Programa Orla.

Desejamos a todos boas festas e um maravilhoso 2023: alegria, saúde, justiça social, sustentabilidade, paz e harmonia!!!



Foto: Bertoga, Equipe GERCO-SP